

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** A lógica da intersectorialidade na práxis do enfermeiro que atua na APS: Relato de caso.

**Relatoria:** Denis Ramalho Lucas

**Autores:** ANA CAROLINA FERREIRA SOARES BATISTA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A Enfermagem amplifica, cada vez mais, seu escopo de competência na Atenção Primária à Saúde (APS), com vistas à identificação das necessidades de cuidado da população, bem como na promoção e proteção aos agravos de saúde dos indivíduos e suas coletividades. Nesse sentido, a APS possibilita à enfermagem, uma atuação profissional de forma interdisciplinar e favorece o estabelecimento de uma comunicação com diferentes setores sociais, se constituindo como um importante recurso na identificação e intervenção das necessidades em saúde da população, por meio de práticas interativas e integradoras de cuidado. Caracterizar as ações do enfermeiro, no âmbito da gerência da assistência de Unidades Básicas de Saúde em um município do interior da Paraíba, resultante de vivência durante um estágio curricular por estudantes de enfermagem. Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência durante um estágio curricular que descreve a atuação de enfermeiros que compõe Equipes de Estratégia Saúde da Família. O estágio que resultou na redação deste relato aconteceu no período de 01/05 de 2022 a 30/04 de 2023. A Partir da vivência oportunizada pelo estágio, pode-se inferir que o enfermeiro que atua na APS desenvolve ações assistenciais em todas as fases da vida da pessoa humana, desde antes do nascimento até o acompanhamento do paciente em cuidados paliativos. O papel assistencial do enfermeiro na Unidade Básica de Saúde, consiste em obter a história do paciente, realizar exame físico, executar procedimentos e intervenções relativas à promoção, proteção e reabilitação da saúde, avaliar as condições clínicas, orientar os pacientes para continuidade de ações terapêuticas. Foi possível identificar ainda que o enfermeiro pode atuar no gerenciamento das Unidades Básicas de saúde, que consiste na previsão, provisão, manutenção, controle de recursos materiais e humanos para o funcionamento do serviço e, pela gerência do cuidado que abrange o diagnóstico, o planejamento, a execução e a avaliação da assistência, passando pela delegação das atividades, supervisão e orientação da equipe de enfermagem. Os resultados desta investigação permitiram inferir que o trabalho do enfermeiro na APS caracteriza-se por ações relativas ao cuidado de enfermagem e a gerência da unidade básica de Saúde. Destaca-se, que este estudo focaliza a atuação do enfermeiro sob uma determinada ótica, não exaurindo todas as perspectivas de análise do trabalho desse profissional na APS.